

ACNUR SÃO PAULO

*Cobertura das regiões Sudeste, Sul e Bahia



REPRESENTANTE DO ACNUR NO BRASIL VISITA AÇÕES EM VITÓRIA (ES) E FOZ DO IGUAÇU (PR)

Em setembro, o escritório do ACNUR em São Paulo acompanhou o Representante do ACNUR no Brasil, José Egas, na visita a ações protetivas e de integração local nas cidades de Vitória (ES) e Foz do Iguaçu (PR).

Em Vitória, a comitiva se reuniu com membros do sistema de justiça, do governo do Estado do Espírito Santo, da Assembleia Legislativa e com o reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foi a oportunidade de participar da sessão extraordinária Comissão de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado, onde se debateu a promulgação de projeto instituindo política estadual para população refugiada e migrante. O Representante visitou uma comunidade venezuelana local e articulou colaboração com as Secretarias Estaduais de Assistência Social e de Direitos Humanos, que têm atuado junto a todos os municípios do Estado para fortalecer a garantia de direitos às pessoas refugiadas e migrantes.



Representante do ACNUR no Brasil, José Egas, durante sessão extraordinária da Comissão Estadual de Defesa da Cidadania e dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

© Assembleia Legislativa do Estado do ES/Tonico

Em Foz do Iguaçu, foi assinado um termo de cooperação entre o ACNUR, a Prefeitura de Foz do Iguaçu, Caritas Regional Paraná, Casa do Migrante e membros do Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas para acolhimento e promoção de políticas públicas municipais para refugiados e migrantes. A comitiva também visitou os pontos de fronteira e os instrumentos municipais de acolhimento, conhecendo as boas práticas de fluxos entre a Polícia Federal local e organizações da sociedade civil para a documentação desta população.

GOVERNANÇA LOCAL DE MIGRAÇÃO E REFÚGIO EM ALTA

O escritório do ACNUR em São Paulo tem incentivado e apoiado a articulação de novas instâncias locais de debate, de deliberação e de governança das causas dos refugiados e migrantes.

Em Guarulhos/SP

A prefeitura lançou um Grupo de Trabalho Intersectorial com a tarefa de planejar e apoiar na criação de um Comitê de Migrantes, Refugiados e Apátridas na cidade.

Em Pelotas/RS

O ACNUR participou da reunião do Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas do município, discutindo possibilidades de apoio à cidade.

No Estado do Espírito Santo

O ACNUR participou da 2ª Reunião Interconselhos, organizada pelo Conselho Estadual de Assistência Social para a troca de experiências e desafios entre representantes dos conselhos municipais do estado.

PROTEÇÃO COMUNITÁRIA E INTEGRAÇÃO LOCAL



ACNUR SÃO PAULO AMPLIA FERRAMENTA DE REGISTRO DA POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE

Após duas rodadas de capacitações, o escritório do ACNUR de São Paulo concluiu a implementação da plataforma de registro e gerenciamento de identidade ProGres junto aos sete parceiros implementadores que cobrem as regiões Sul e Sudeste. A plataforma oferece maior segurança na coleta e armazenamento de dados de refugiados atendidos, permitindo o mapeamento das principais necessidades específicas e demandas desta população. Mais de 4.400 atendimentos de assistência, aconselhamentos, encaminhamentos e intervenções de proteção foram realizados desde o início da implementação do proGres nessas regiões.

PROMOTORAS COMUNITÁRIAS DE SJMR APOIADAS POR ACNUR PARTICIPAM DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

As promotoras comunitárias venezuelanas Yamileth González e Blanca Perosa de Hernández participaram da 14ª Conferência Estadual de Assistência Social do Rio Grande do Sul, em outubro. O Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados de Porto Alegre, com apoio do escritório do ACNUR de São Paulo, fortaleceu as capacidades das duas promotoras para a intervenção e trabalho voluntário junto a comunidades refugiadas e migrantes na capital gaúcha. Yamileth e Blanca foram eleitas delegadas nacionais da Conferência.

PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES INDÍGENAS

No âmbito da proteção e integração local da população refugiada e migrante indígena no Brasil, o escritório do ACNUR em São Paulo segue aprimorando as redes locais em municípios e estados para garantir o atendimento culturalmente sensível da população da etnia Warao. Eventos de capacitação sobre acolhimento da população Warao com as redes locais de [Pelotas](#) e de [Porto Alegre \(RS\)](#) e com diversos municípios de [Minas Gerais](#) foram realizados, envolvendo mais de 940 pessoas. O ACNUR São Paulo participou, ainda, de reuniões para prestar apoio técnico a redes locais que estão acolhendo essa população em Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Montes Claros, Vila Velha e Uberaba.

Em Belo Horizonte, o ACNUR São Paulo se reuniu com entidades parceiras (Sec. Municipal e Estadual de Assistência Social, MPF e MPMG, DPU e DPMG, representantes do Legislativo Estadual, ONG SJMR) e com a população Warao para discutir estratégias conjuntas de proteção e integração no marco das discussões do 1º Plano Estadual para Refugiados, Migrantes, Apátridas e Retornados, assim como do Projeto de Lei Estadual que visa instituir política específica para essas populações em Minas Gerais.



CAPACITAÇÕES PARA REDES LOCAIS

Durante o quinto bimestre de 2021, o ACNUR São Paulo participou de 14 formações para redes protetivas e de integração local dos estados do Sul, Sudeste e Bahia, alcançando 1.097 participantes capacitados em temas relacionados ao acesso à documentação, refugiados e migrantes indígenas, fortalecimento dos serviços protetivos para pessoas inadmitidas no Aeroporto Internacional de Guarulhos, facilitação de Conferências Livres para a construção de políticas públicas, cooperação civil-militar em operações de paz e em contextos humanitários e registro de refugiados e migrantes.

Capacitação da Polícia Militar da Bahia

No dia 30 de setembro, o ACNUR São Paulo realizou um treinamento em Proteção e Integração de Refugiados para 150 oficiais da Polícia Militar do estado, a convite do Governo do Estado da Bahia. A iniciativa de capacitação contou ainda com a participação da Polícia Federal da Bahia e da UNIFACS, universidade integrante da Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

MEIOS DE VIDA



Entrega de certificado pela Secretária Claudia Carletto para participante do projeto Empoderando Refugiadas.

© ACNUR/Allana Ferreira

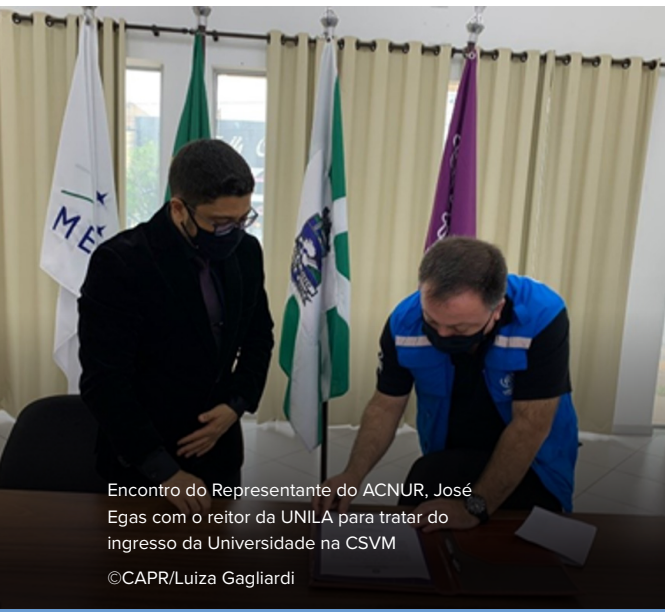
CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO PROJETO EMPODERANDO REFUGIADAS

No dia 28 de setembro aconteceu a cerimônia de encerramento da 6ª Edição do Empoderando Refugiadas, no auditório do SENAC em Roraima. O projeto é uma iniciativa de empregabilidade do ACNUR em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global e com o apoio da ONU Mulheres. Na ocasião, 37 mulheres receberam seus certificados, sendo que 19 são mulheres com deficiência, doenças crônicas ou cuidadoras de pessoas com deficiência. Esta edição do Empoderando Refugiadas conta ainda com o apoio das empresas Lojas Renner, Unidas, MRV, Sodexo, Iguatemi e Facebook.

Simultaneamente ao evento, a Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania do Município de São Paulo, Claudia Carletto e o Coordenador de políticas para Migrantes e Promoção do Trabalho Decente de São Paulo, Bryan Rodas, visitaram Boa Vista e Pacaraima para conhecer mais de perto as iniciativas do ACNUR em apoio à Operação Acolhida.

PARR: PROGRAMA DE APOIO PARA A RECOLOCAÇÃO DOS REFUGIADOS COMPLETA 10 ANOS

Fundado pela empresa privada EMDOC em 2011, com a assistência do escritório de São Paulo do ACNUR, o Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) completou 10 anos de fundação. Nesta década, o PARR auxiliou 1.396 pessoas em situação de refúgio no acesso a oportunidades de trabalho por meio de encaminhamentos para entrevistas de emprego e participação em projetos de formação profissional. Em particular, o projeto proporcionou acesso ao emprego a 440 refugiados e facilitou o acesso de 519 pessoas a projetos de formação profissional, incluindo o projeto Empoderando Refugiadas.


CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO


Encontro do Representante do ACNUR, José Egas com o reitor da UNILA para tratar do ingresso da Universidade na CSVM

©CAPR/Luiza Gagliardi

Entre os dias 28 e 29 de setembro, o ACNUR apoiou a realização do [XII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello \(CSVM\)](#) que teve como tema: “Proteção de Refugiados em Contexto de Pandemia”. O Seminário deste ano foi uma realização conjunta das Cátedras da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foram realizadas [quatro mesas temáticas](#) que debateram o papel das universidades no apoio a refugiados nas áreas de acolhimento linguístico, acesso a direitos, construção de políticas públicas e revalidação de diplomas. Durante o seminário foi lançado o [Relatório Anual de atividades da CSVM](#).

No referente bimestre houve a inclusão de novas universidades à CSVM, como a Universidade de Passo Fundo (UPF), além da assinatura do convênio com a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).


INFORMAÇÃO PÚBLICA
MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA EM SÃO PAULO






A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), em parceria com o Museu da Imigração, integrou a programação da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. Quatro filmes, entre documentário e ficções, foram projetados nos gramados do Museu da Imigração para um público estimado de 300 pessoas, contando também com barracas de comidas típicas produzidas por famílias refugiadas da Síria e da Venezuela.



Projeção da Mostra Internacional de Cinema em São Paulo contou com o apoio do ACNUR na projeção de filmes a céu aberto nos gramados do Museu da Imigração.

© ACNUR/Miguel Pachoni



 @ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues
 ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.